

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: REVISÃO INTEGRATIVA .**

**AUTOR PRINCIPAL:** Maria Carla Lovizon

**CO-AUTORES:** Mestre Sandra Maria Vanini

**ORIENTADOR:** Mestre Isabel Inês Zamarchi Lanferdini.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

Os cuidados com a vitalidade do Recém-nascido (RN) tem importância fundamental para a redução dos índices de mortalidade infantil, e, por se tornar de um momento da vida de grande vulnerabilidade tem se dado mais atenção nos cuidados especiais e em suas necessidades (BRASIL, 2011).

O nascimento de um bebê é um momento muito esperado e alegre, porém, quando este acontecimento é antecipado como o caso de um nascimento prematuro, há uma série de preocupações e ansiosos, pois, se trata de um momento inesperado e de grandes desafios e conflitos que são impostos no dia a dia da família. (DEUTSCH; DORNAUS; WAKSMAN, 2013).

Compreendendo a importância da interação da equipe de enfermagem com a família do RN durante a internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), delineou-se o objetivo deste estudo: Analisar a produção científica existente sobre a importância do vínculo entre a família do recém-nascido prematuro e a equipe de enfermagem no ambiente hospitalar.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Trata-se de uma revisão integrativa, no qual a questão norteadora desse artigo foi “Qual a importância do vínculo da equipe de enfermagem com os pais ou família de recém-nascidos prematuros?”. Os artigos selecionados incluíram como temática, a importância do vínculo da equipe de enfermagem com os pais de RNs prematuros,

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



acessados na íntegra, disponível na língua portuguesa, online, gratuitamente do ano de 2010 a 2017. Constituíram na busca 57 artigos dos quais após a leitura 47 não contemplaram o objetivo da pesquisa, totalizando 10 artigos que condizem com o objetivo estabelecido. Os achados deste estudo foram obtidos através da análise de 10 artigos publicados.

Os resultados da pesquisa nos artigos evidenciam em uma abordagem geral a necessidade de amparo dos pais por meio da equipe de enfermagem para que a internação do neonato seja o mais breve possível, sem a fragmentação dos laços de afeto além do melhor entendimento dos pais sobre os cuidados e necessidades de seu filho.

O longo período de internação é um impasse para a criação do vínculo e do apoio materno, pois a separação da mãe com o bebê favorece o sentimento de incapacidade e insegurança, e é função da equipe de enfermagem dar o suporte para inserir os pais nos cuidados para que aos poucos se sintam mais confiantes, principalmente fora do ambiente hospitalar (RABELO et al. 2007). Otaviano, Duarte e Soares (2015) apontam a dificuldade dessa assistência humanizada, quando afirmam que apesar da equipe estar ciente da necessidade de inserir e informar os pais sobre os cuidados ao RN existem diversos obstáculos que impedem o cuidado humanizado e um dos fatores que ocasiona isso, são os inúmeros cuidados indispensáveis que os profissionais devem realizar com o RN

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A revisão sobre a temática permitiu observar o quanto os pais se sentem fragilizados em relação a internação de seu filho na UTIN, Portanto é indispensável que sejam criadas e reestabelecidas rotinas diárias de inclusão da família no ambiente de UTIN, permitindo uma interação que favoreça um vínculo da família com o neonato, além de os tornar mais capacitados nos cuidados ao RN pós alta.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Atenção à Saúde do Recém-Nascido: guia para os profissionais da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, v. 1, p. 195, 2011. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>. Acesso em: 07 Set. 2017

DEUTSCH, A, D'A; WAKSMAN, R. D. O bebê prematuro: tudo que os pais precisam saber. 1. ed. Barueri SP: Manole Ltda, 2013

OTAVIANO, F. P; DURTE, I. P; SOARES, N. S. Assistência da enfermagem ao neonato prematuro em UTIN. Rev. Saúde em foco, Teresina, v. 2, n. 1, p. 60, jan. 2015. Disponível em: <<http://www4.fsanet.com>>. Acesso em: 01 Nov. 2017.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



RABELO, M. Z. S. et al. Sentimentos das mães na alta hospitalar do recém nascido premature. "São Paulo", v. 20, n. 3, p. 333, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 22 Set. 2017.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA( para trabalhos de pesquisa):**Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.